



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 09 DE MARÇO DE 1999.

Aos nove dias de março, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior teve Tribuna Popular. O Conselho Tutelar de Nova Prata, ocupou o espaço da Tribuna Popular. O Presidente e a Secretária da entidade, divulgaram todo o trabalho realizado pelo Conselho por seus integrantes em prol do desenvolvimento integral da criança e do adolescente de nossa comunidade bem como seu funcionamento junto aos órgãos a que se subordinam. Logo após, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: O projeto de lei nº 009/99 tem pedido de vistas. Ele acrescenta inciso IV ao artigo 37 da lei 2728; Ratifica demais termos da lei 2728; Dá o utras providências. Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 018/99 que autoriza o Executivo participar do XI Encontro de Senhoras e Moças do meio rural de responsabilidade da Secretaria de Turismo e Desporto em conjunto com o escritório da EMATER. Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 019/99 que abre crédito especial suplementar por redução orçamentária; Dá outras providências. Baixado para a Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 021/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação dos Motoristas de Nova Prata em conjunto com o Grupo Folclórico Retorno a Querência, autoriza repasse de subvenção a Associação dos Motoristas; Dá outras providências. Finanças também vai analisar o projeto de lei nº 022/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Liga Cultural de Bochas; Autoriza repasse de subvenção a Liga Cultural de Bochas; Dá outras providências. Assuntos Gerais e Finanças devem analisar o projeto de lei nº 023/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico hospitalar; Dá outras providências. Baixado também para estudo, o projeto de lei nº 024/99 que autoriza participação do município de Nova Prata referente pró-luz em obras de extensão de rede At. BT. Instalação de TR público na localidade de capela São Luiz; Dá o utras providências. Baixado para estudo o projeto de lei nº 025/99 que autoriza participação do município de Nova Prata referente pró-luz em obra de extensão de At. com instalação de TR monofásica na localidade de capela São Belim; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 09.03.99)

Baixado para estudo o projeto de lei nº 026/99 que autoriza participação do município de Nova Prata, referente pró-luz em obra de melhoria de tensão na localidade de Gramado; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 027/99 que autoriza a cedência de um servidor público municipal à Exatoria Estadual; Dá outras providências. As Comissões Técnicas Permanentes, devem analisar o projeto de lei nº 028/99 que acresce cargos de Inspetor Tributário na lei 3760/97 ratifica demais termos da lei; Dá outras providências. Baixado para estudo o projeto de lei nº 029/99 que autoriza o Executivo contratar operações de crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul como órgão gestor do fundo de desenvolvimento do programa integrado de melhoria social Pimes; Dá outras providências. Baixado para estudo o projeto de lei nº 030/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e ou reembolso de despesas médico hospitalar; Dá outras providências. Baixado para a Comissão de Finanças o projeto de lei nº 031/99 que autoriza participação do município de Nova Prata referente pró-luz em obra de deslocamento de TR e extensão de rede de BT na Linha Bento Gonçalves; Revoga lei 3887/98; Dá outras providências. Os projetos a seguir relacionados, baixaram todos para estudo das Comissões Técnicas permanentes: Projeto de lei nº 032/99 autoriza o Executivo participar com detonação em obras do pró-luz; Dá outras providências. Projeto de lei nº 033/99 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e ou reembolso de despesas médico hospitalar e funeral; Dá outras providências. Projeto de lei nº 034/99 autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação dos Universitários Pratenses e União Acadêmica Pratense; Autoriza o Executivo repassar subvenções a Associação dos Universitários Pratenses e União Acadêmica; Dá outras providências. Projeto de lei nº 035/99 retifica metragem de imóveis doados na Área Industrial de Nova Prata por lei 2839/93; Ratifica demais termos da lei 2839/93; Dá outras providências. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por todos os Vereadores emenda a Lei Orgânica. Aprovada por todos os Vereadores proposição apresentada pelo Vereador Edson Figueredo Lima que o Executivo dê continuidade na canalização do arroio das polacas no bairro curtume. Baixada para estudo proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento para que seja concedido isenção de IPTU aos aposentados com idade superior a 60 anos, possuidores de um único imóvel cuja renda não ultrapasse a um salário mínimo e a aposentadoria seja a única fonte de renda.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 09.03.99)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que se encontra aqui presente. Realmente a discussão no fim da nossa sessão foi até interessante mas como na primeira sessão legislativa deste ano também se saiu completamente do assunto. Ficou-se aqui discutindo algo que não tinha nada a ver com a proposição. Por isso eu concordo que quando há uma proposição em pauta seja discutido, mas que não se saia do assunto. Claro que se vai usar argumentos dentro da proposição, eu concordo, mas sair do assunto, já aconteceu aqui, eu acho que não deve acontecer isso em reunião nenhuma. Muitos nos perguntaram na rua e questionaram porque damos dinheiro a algumas entidades e dizem para nós que nós não devemos fazer isso que nós temos que olhar outros setores do nosso município que necessitam mais do dinheiro público do que doar para entidades principalmente participar e fazer esportes. Eu acho que o município tem a sua parte dentro do orçamento dinheiro destinado ao esporte, mas que dentro de um Conselho Municipal seja distribuído a todas as entidades porque isso nos cobram na rua quanto dar dinheiro a uma e não a outra. Eu acho que isso deve ser melhor estudado, pois as críticas são grandes na cidade. Pois nos dizem vocês repassam dinheiro para fazer uma festa, promover algum encontro e não olham a nossa cidade o jeito que estão as ruas, a sujeira que se encontra. O pior é que fazem nomes de ruas e nos cobram. Não dá para sair numa rua pois a cobrança é tão grande que a gente não sabe mais o que dizer. Eu até sugiro que o Prefeito Municipal, Secretários andem pela cidade e ouçam a reclamação que está generalizada na cidade. Eu vou dar um exemplo para vocês. A semana passada eu fui tratar de um assunto e não tinha nada ver com Prefeitura era assunto particular. Eu chego numa olaria e a primeira coisa eu vi que o cara ia me fazer correr. Ele disse simplesmente: Eu paguei para a máquina vir aqui abrir um açúde, já paguei, o funcionário veio aqui duas vezes para fazer o serviço e o mesmo não fez porque ia sujar a máquina. O pessoal estava indignado. Nós estamos ouvindo críticas que já está passando do limite, não há lugar que a gente vá que se ouve crítica e mais crítica. O fato ocorreu na olaria do Ghelere. Convidei ele para vir na reunião. O pessoal da Prefeitura não vai fazer o serviço porque vão sujar a máquina. Eu acho que a Secretaria deveria ver da veracidade desses casos que se for verdade tomar alguma providência.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 09.03.99)

Também eu quero falar do orçamento participativo de ontem a noite. Para mim não ficou muito claro e acho que o orçamento participativo do jeito que foi discutido ontem, claro que foi a primeira, ele está muito aberto e vi as entidades praticamente puxando para o lado delas. Eu acho que não é assim que o município deve ter o interesse de priorizar uma ou duas, três no máximo obras e que sejam realizadas e não pedindo para que as entidades sejam beneficiadas particularmente. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO: Saudamos as pessoas que ainda permanecem presentes, agradecemos a presença. Também saudamos novamente os colegas Vereadores e a Mesa. Eu sob pena de me tornar repetitivo aqui, já falamos diversas vezes e já plagiar o colega Sergio, mas eu tive duas experiências. Uma a semana passada e uma hoje. Também uma questão relativa a limpeza da cidade. Hoje um cidadão passava de carro e me perguntou se eu tinha cinco minutos. Eu disse que tinha. Então vem comigo por favor Vereador. Ele me levou por diversos lugares em todos os trevos de acesso a cidade e inúmeras ruas e me apontando veja isso e veja aquilo. Então de fato a nossa cidade, o nosso município carece de um tratamento de beleza. Está muito feia não que nós estejamos tecendo uma crítica a Administração, não é isso. Nós queremos sugerir até alertar a Administração que isso está pegando mal, as pessoas estão falando estão se queixando estão reclamando veemente da questão da limpeza, da questão da organização da sinalização, dos trevos de acesso e assim por diante. Então de fato precisa de um tratamento de beleza a nossa cidade. Na semana retrasada nós fomos na rádio e também falamos da questão da limpeza e um proprietário de terreno depois de eu ter falado na rádio me levou essas fotos também relativas ao mesmo assunto. Então vejam que realmente nós não estamos tecendo aqui uma simples crítica a Administração, não pelo contrário queremos chamar a atenção no ponto que está assim muito deficiente que as pessoas reclamam e esse proprietário me levou umas fotos para analisar. Veja bem, o Sr. falou da questão da limpeza do código de ética e postura do município do barulho, da sujeira. Não tem lixeiras na cidade, é um fato e ele disse eu estou trazendo fotos do meu terreno que procuro manter limpo, faço roçadas e eu vou lá outro dia e encontro até cano de esgoto dentro do meu terreno. Vou lá outro dia e encontro latas de lixo, sacos de lixo, uma parafernália. Então eu tenho aqui as fotos que os colegas vejam como esta questão está se tornando polêmica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 09.03.99)

Então vamos repetir isso que fique essa sugestão ao Executivo para atacar essa questão. Nós temos um projeto de lei de limpeza de ruas das construções de remover entulhos, quem sabe junto com isso nós abrimos a discussão e até o código de posturas e de ética do município e encaixarmos, reformarmos ou fazemos ler algumas leis deste código de ética e postura do município, mas temos que necessariamente passar para a instalação de lixeiras. Eu saio com minhas crianças nas ruas e as vezes eu tento impedir que joguem papel do picolé e tem que andar duas ou três quadras para conseguir encontrar uma lixeira. Isso também no CTG, um cidadão de fora por sinal de São Paulo, disse: Olha só a sujeira que tem aqui, por sinal faz vinte minutos que estou tentando jogar fora a minha lata de cerveja e não tem nenhuma lixeira no CTG. Então nós não temos essa cultura de propiciar de oportunizar a educação, os hábitos corretos de limpeza.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar eu quero falar referente a escola de primeiro grau do basalto. Recebi um abaixo assinado e diversas reclamações. Os moradores estão sugerindo que o Executivo providencie diversas coisas como por exemplo: Cancha de esportes, cercamento, reposição de vidros nas janelas, grades nas janelas e portas nas escolas. A construção de duas salas de aula. Ai vem uma série de outras coisas inclusive a limpeza do próprio pátio. Já houveram muitos danos e furtos. Se possível a presença de um guarda noturno ou diurno que estão danificando muito aquela escola. Então o estudante ele deve ter um lugar bem adequado por enquanto está quente a chuva é pouca, mas no momento em que começar chover, vier o frio, o aluno vai ficar muito desconfortável. Eu hoje encontrei com a Sra. Neuza Berquó que foi ex-vereadora, trabalhei nesta Casa com ela e ela sempre na passagem do Dia Internacional da Mulher ela sempre deixava registrado nesta Casa alguma poesia. Como não tenho o dão de poesia me lembrando dela, eu olhando no jornal eu vi e quero deixar registrado. Por que o Dia Internacional da Mulher é comemorado em 08 de março? A data do Dia internacional da Mulher é uma homenagem a industriárias grevistas que morreram em 1857. Naquele ano, em 08 de março, 129 operárias de uma fábrica têxtil de Nova York paralisaram o serviço, reivindicando salário igual ao dos homens que exerciam a mesma função que elas e a redução da jornada diária de trabalho, que na época era de 14 a 16 horas. Os proprietários da indústria trancaram e incendiaram a fábrica provocando a morte de todas as operárias em greve.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 09.03.99)

Em 1910, durante o Primeiro Congresso Internacional das Mulheres, realizado na Dinamarca, o 08 de março foi instituído como o Dia Internacional da Mulher para homenagear as operárias norte-americanas assassinadas na luta por melhores condições de trabalho e para estabelecer um marco, na esperança de que episódios como aquele não se repitam. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, amigos aqui presentes. Não estava registrado para fazer uso da palavra porém em virtude do andamento dos debates e o desfecho das questões provovadas aqui fizeram com que na realidade fizesse uso da Tribuna. Agradeço a compreensão da Mesa por ter aceito a minha inscrição na última hora. Sobre o assunto que foi debatido quanto sair do assunto ou não, já que estamos ai vamos aproveitar para nos posicionar. Eu acho que a questão ela ficou um pouco radicalizada em termos, apenas porque alguns concordam que sair do assunto não se deve, outros entendiam que se pode ilustrar um assunto que está sendo abordado. Sair do assunto não deve até por educação, mas ilustrar de uma forma ou de outra um assunto não é fugir dele é ficar dentro dele. De forma que nós estávamos aqui votando uma coisa onde quase todos se reconsiderassem o raciocínio sobre essa mesma coisa, poderia ter chegado a uma conclusão unânime Mas a minha presença aqui se deve mais a responder a questionamentos feitos sobre uma que nós estamos com a câmara aqui num terceiro andar de um prédio quando poderíamos estar em condições de atender inclusive paraplégicos. Claro seria muito bom se a gente pudesse fazer isso. Em todos os esforços neste sentido que tanto a Mesa quanto os demais Vereadores fizerem terão o nosso apoio. Apenas para dizer em primeiro lugar, fazem referência a minha pessoa quando na realidade esta sala não está no meu nome mais. Em segundo lugar esclarecendo que esta sala aqui foi adaptada para a Câmara de Vereadores por solicitação do então Prefeito João Carlos Schmitt. Nós inclusive tivemos que fazer de duas salas uma sala, adaptar as peças da frente tudo a dispensa do proprietário. Claro que a solução seria essa, tanto é que hoje eu me recordo que ouve uma tentativa de projeto pelo menos o projeto ainda se encontra na Prefeitura por parte do Ex-Prefeito. Um projeto que previa a construção de um centro educacional ao redor da Prefeitura em cujo projeto existiam salas suficientes para abrigar a Câmara de Vereadores, se ele tivesse sido executado. Isso foi até um acontecimento que acabou provocando um processo. Um processo de características inéditas porque foi o primeiro processo aqui em Nova Prata de Ação Popular por não ter sido sonstruído irresponsavelmente pelo Chefe do Executivo de então aquilo que se propunha executar. A irresponsabilidade foi tão grande que ele recebeu a verba, desviou a verba, sofreu ação popular assinada por dez cidadãos pratenses de alta responsabilidade e até o presente momento não temos desfecho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 09.03.99)

Se tivesse construído o que se tinha se proposto, nós teríamos naquela área abrigo suficiente para a Câmara de Vereadores, em situação de térreo e em condições de receber inclusive paraplégicos. Lamentavelmente não aconteceu. E não foi se quer divulgado por impedimento de votação aqui dentro do Plenário desta Câmara de Vereadores. Chamo como testemunha o Vereador Romanzini. Nem se quer dentro desta Câmara de Vereadores aprovaram que fosse divulgado esse acontecimento em termos que a população pudesse ter conhecimento dessa grave irregularidade. Eu estou ilustrando e não estou fugindo do assunto. Estou ilustrando de uma maneira marcante para que fique registrado aqui o que outros já deviam ter feito. Eu pergunto aos colegas: nós quremos resolver o problema dos paraplégicos? Enquanto nós não pudermos resolver o problema do paraplégico porque não temos uma sala melhor em condições dessa porque é que nós não fazemos uma proposta aos paraplégicos a esse grupo que já vem liderado pela Dona Iracema? Toda a vez que eles têm a intenção de apresentar alguma coisa de importância que se dirijam ao Presidente, solicita ao Presidente que indique um local ou eles mesmos podem sugerir a que eles tenham acesso e nós vamos a eles já que eles não podem vir a nós. Está aí uma solução simples pode ser posta em prática a partir de amanhã. Eu já quis fazer essa proposição há algum tempo atrás, mas como estava envolvido o meu nome aquela conotação de interesse que existe me constrangiu e não fazer a proposição, mas hoje eu me obrigo a fazê-la, esta feita a proposição. Que toda a vez que os paraplégicos de Nova Prata tiverem a necessidade de se fazerem presentes em reunião na Câmara de Vereadores essa Câmara de Vereadores vai designar um lugar que tenha suficiente acesso para eles para realizarmos essa reunião. Está feita a proposta. Eu não tenho dúvidas que será aprovada por unanimidade enquanto não se resolver definitivamente o problema. E definitivamente do problema, estaria exatamente em construírmos uma Câmara de Vereadores para nós. De forma que nós do Legislativo tivéssemos definitivamente o local próprio já feito através da elaboração de um projeto e essa destinação respeitando todas as funções do Legislativo e dando ao Legislativo como um todo em particular a cada Vereador a oportunidade de se instalar com a eficiência necessária para processarem seus trabalhos de forma a atenderem condignamente os seus eleitores. Essa é a solução que nós devemos pleitear de forma definitiva já que perdemos tempo neste sentido quando nós formos elaborar o próximo orçamento já fica essa proposição aqui para que nós coloquemos no próximo orçamento uma verba para a construção da sede própria do Legislativo. Espaço para isso não falta até ao redor da própria Prefeitura no local onde o ex-prefeito disse que ia fazer e não fêz aquilo que prometeu fazer e desviou a verba.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 09.03.99)

Essa é a colocação que eu teria feito, aliás, não teria feito com tanto entusiasmo e com maior oportunidade porque o tempo que eu teria eu não chegaria a colocar com maior clareza e agora eu pude fazer. Eu agradeço portanto à Mesa pela oportunidade que tem me dado. Eu quero dizer aos Srs. representantes do Conselho Tutelar aqui presentes e pelas funções que exercem, sua presença impôs respeito a esta sessão. Voltem sempre que será uma satisfação e um orgulho para nós. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até esta hora. Ontem foi o Dia Internacional da Mulher e muito se viu, ouviu se discutiu sobre o assunto. Eu vou fazer isso neste espaço também. E hoje um dia após o 08 de março de 1999, duas mulheres funcionárias públicas municipais me procuraram no final da tarde sentindo-se injustiçadas e buscando a nossa reflexão em função delas terem se sentido desprezadas ou menosprezadas na sua essência na sua condição primeira de ser humano e mulher. Essas mulheres estavam exercendo cargo de comissão do poder público municipal e sem maiores explicações segundo elas foram simplesmente informadas de que a partir de amanhã estariam sendo retiradas das funções e que tentássemos encontrar outro local para desempenhar suas funções. São duas professoras municipais. Então são essas pequenas situações que às vezes fazem com que o dia 08 de março passe insignificante no dia seguinte passe sem uma maior reflexão sem um maior reconhecimento desta data. Então neste instante em função de que na nossa Câmara de Vereadores infelizmente nós não temos nenhuma representante eu vou ser um instrumento de uma carta aberta escrita pelo Fórum das Mulheres que diz o seguinte: Mais um 08 de março, Dia Internacional da Mulher, este ano de 1999... O que dizem as mulheres neste final de milênio? Muito há para dizer, principalmente sobre a imensa maioria da população mundial pobre, desempregada, excluída: as mulheres do mundo! Vivemos num mundo globalizado com milhares de mercadorias importadas à venda. Essa política provoca o sucateamento da indústria nacional e o desemprego. Vemos também entre as 1,3 bilhão de pessoas que vivem em condições de extrema pobreza, o rosto das mulheres e de seus filhos; ao que chamamos "feminilização e infantilização da pobreza" É assustador!. No nosso país a política do governo Fernando Henrique Cardoso é parceira desse desastre social. A implantação do modelo neoliberal privilegia o sistema financeiro e o capital especulativo internacional, prejudicando o desenvolvimento do País. Esse modelo não serve. Nós mulheres somos contra essa política de exclusão social. O mundo e o país são dirigidos pela lógica masculina, pensada pelos homens, planejada por uma pequena maioria deles: os poderosos do mundo e do Brasil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 09.03.99)

Pouquíssimas mulheres participam do planejamento para a humanidade e, por isso, o mundo está tão carente de justiça, solidariedade e amor. Enquanto esta situação persistir, nos resta o sofrimento de debatermo-nos pela própria sobrevivência e de nossos filhos. Em nossa cidade, como em muitas outras, o desemprego, a violência e a miséria vieram com força destruidora. Nós mulheres estamos sendo assassinadas, violentadas, agredidas, humilhadas, fato provado pelas estatísticas crescentes e ameaçadoras. Precisamos enfrentar esse modelo globalizado perverso, predador da espécie humana. A nossa luta tem de ser fortalecida e organizada. Lutamos contra a cultura historicamente construída, que nos coloca como seres pouco capazes para decidir, planejar e mudar o rumo das coisas no espaço público. Quermos uma sociedade sem opressão, discriminação e violência. Queremos mostrar que as “coisas” podem e devem ser diferentes. Queremos nossas crianças produzindo futuro, sonhando, estudando e não sendo exploradas. Queremos os adultos com trabalho. Quermos saúde e moradia para todos. Queremos alegria e prazer como rergra para a vida da espécie humana, entrelaçada com a natureza e sem destruição. Hoje, podemos afirmar, com segurança que as mulheres estão oocupando espaços na sociedade, em todos os setores. Conquistamos ao longo dos anos cargos na política, economia e meios de comunicação. Mas não o suficiente. Ainda hoje, precisamos trabalhar muito mais que os homens para sermos reconhecidas, e os salários na maioria dos casos são sempre inferiores. Os espaços privados, a família, o cuidado dos filhos e dos idosos permanece como tarefa feminina. Os espaços públicos, normalmente são ocupados por homens, por nossa sabedoria, generosidade, espontaneidade e solidariedade. Longe de ser uma fraqueza, para nós, esses são valores fundamentais para a constreução de um mundo justo que gere vida pelana e em abundância. Essa é a mensagem que transmitimos neste 08 de março de 1999. Viva as mulheres do mundo!. **Nada mais havendo a tratar o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 09 DE MARÇO DE 1999.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 09.03.99)

Ver. Umberto Luiz Carneyalli - PTB
Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Secretário

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada